



A Santa Sé

***PALAVRAS DO PAPA JOÃO PAULO II
RECORDANDO O 1º ANIVERSÁRIO DA MORTE
DE MADRE TERESA DE CALCUTÁ***

Sábado, 5 de Setembro de 1998

Exactamente há um ano, na noite de 5 de Setembro, morria em Calcutá a Madre Teresa. A sua recordação continua viva no coração de cada um de nós, em toda a Igreja e no mundo inteiro. Esta pequena mulher, que veio de uma família humilde, que maravilhosa obra soube realizar com a força da fé em Deus e do amor pelo próximo!

Na realidade, a Madre Teresa foi um dom de Deus aos mais pobres dos pobres; e ao mesmo tempo, precisamente pelo seu extraordinário amor para com os últimos, foi e continua a ser um dom singular para a Igreja e para o mundo. A sua total doação a Deus, todos os dias reconfirmada na oração, traduziu-se numa total doação ao próximo.

No sorriso, nos gestos e nas palavras da Madre Teresa, Jesus caminhou ainda pelas estradas do mundo como Bom Samaritano, e continua a fazê-lo nas Missionárias e nos Missionários da Caridade, que formam a grande família por ela fundada. Agradecemos às filhas e aos filhos da Madre Teresa a sua radical opção evangélica e oramos por todos eles, para que sejam fiéis ao carisma que o Espírito Santo suscitou na sua Fundadora.

Não esqueçamos o grande exemplo deixado pela Madre Teresa, nem nos limitemos a comemorá-la com as palavras! Tenhamos a coragem de pôr sempre no primeiro lugar o homem e os seus direitos fundamentais. Aos Chefes das Nações, tanto ricas como pobres, digo: Não confieis no poder das armas! Procedei com decisão e lealdade pela via do desarmamento, para destinar os necessários recursos aos verdadeiros e grandes objectivos da civilização, para combater unidos contra a fome e as doenças, para que cada homem possa viver e morrer como homem. Isto quer Deus, que no-lo recordou também através do testemunho da Madre Teresa.

E ela, do Céu, nos assista e acompanhe!

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana